



Quinta é mais um Dia de Luta

Com a pauta unificada entre estudantes e trabalhadores, nesta quinta-feira (30/05), será mais um dia de mobilização e protesto em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade. Com o tema "A aula vai ser na rua" a manifestação que reunirá estudantes da UFGD, UEMS e o Movimento Social e Sindical acontece a partir das 14h na Praça Paraguai, no Jardim Itália.

Por trás dos cortes na educação

Infelizmente, o brasileiro e as empresas públicas são vítimas dos interesses das grandes corporações e, na educação não é diferente. O corte do MEC de cerca de R\$ 5,8 bilhões só empurra o setor para uma

possível privatização. Principalmente as universidades públicas.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, e família possuem investimentos no setor educacional privado e a distância. Chegamos a captar R\$ 1 bilhão de fundos de pensão.

A irmã de Guedes, Elizabeth Guedes, é presidenta da ANUP (Associação Nacional de Universidades Privadas), entidade que representa monopólios educacionais, como Anhanguera, Estácio, Kroton, Uninove e Pitágoras.

A lucratividade da família Guedes no setor é alvo de investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal na operação Greenfield.

No Itaú o debate é emprego e saúde

Os movimento sindical está preocupados após anúncio do fechamento de 400 agências do Itaú pelo país e cobraram posicionamento do banco, que garantiu que não é verdade mantendo os dados do último encontro. Foram fechadas 86 agências atingindo 501 bancários, destes 460 foram realocados e 41 demitidos.

Na reunião do dia 23/05, o Grupo de Trabalho de Saúde retomou as

discussões. A cláusula 29, que é a complementação do auxílio doença previdenciário e o auxílio acidentário, foi o primeiro assunto debatido. A principal reivindicação é que os afastados possam pagar a dívida de forma parcelada.

O movimento sindical considerou a proposta do banco insuficiente, pois não funcionará para todos os bancários.

Proposta da Cassi não é aprovada

O BB divulgou o resultado da Consulta ao Corpo Social da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. Estava em pauta a proposta para sustentabilidade da Cassi, que não foi aprovada.

Mesmo com a maioria dos votos válidos, a proposta não atingiu os 2/3 suficientes para aprovação das mudanças de custeio e governança. Fo-

ram 55.444 votos a favor e 49.577 contrários. O resultado foi exibido na mesa de negociação com as entidades de representação dos funcionários do BB, nesta segunda (27/05).

O resultado mostra a necessidade de voltarmos à mesa de negociação objetivando uma solução negociada para o déficit financeiro da Caixa de Assistência.

Mais uma conquista para os PNEs na Caixa

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região manteve sentença que obrigou a Caixa a garantir 5% do quadro de empregados para pessoas com deficiência ou reabilitados. A medida atende o artigo 93 da Lei 8.213/1991. Mas, como a estatal descumpriu a norma, foi condenada a pagar indenização coletiva por danos morais no valor de R\$ 1 milhão.

O movimento sindical luta por inclusão, equidade salarial entre homens e mulheres e também por um ambiente de trabalho sem preconceitos. O governo deve gerir a empresa com total responsabilidade social.

A decisão foi mais uma importante vitória para os PNE (Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais).

Sem interessados Leilão da Lotex é cancelado

O leilão da Lotex, marcado para esta terça (28/05), foi cancelado após o sexto adiamento, devido à falta de interessados, que deveriam ter entregue as propostas até esta segunda-feira 27. Os trabalhadores comemoraram a decisão, mas o movimento sindical alerta para a necessidade de manter a mobilização em defesa da Caixa Econômica Federal 100% pública. A Caixa Econômica Federal participa do fomento das políticas públicas fundamentais para o desenvolvimento da nação.

Projeto para barrar CGPAR23 ganha relator

Com intenção de suspender os efeitos nocivos da CGPAR 23, foi protocolado o PDC 956/2018, de autoria da Deputada Federal Erika Kokay (PT/DF) alegando que a resolução do governo viola direitos assegurados em acordos coletivos de trabalho, estatutos e convenções que regulam as entidades de autogestão, como é o exemplo do Saúde Caixa. Agora, cabe ao deputado federal Sôstenes Cavalcante (DEM/RJ), indicado relator do projeto, emitir o parecer sobre o PDC.

Os donos do mercado

Em 2018, o Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa e Santander, cinco maiores conglomerados bancários, detinham 84,8% do mercado de crédito e 83,8% dos depósitos totais. Com um lucro líquido somado em R\$ 98,5 bilhões no ano passado, os bancos bateram recorde da série histórica, que teve início em 1994.

Descrédito em Bolsonaro

O resultado da pesquisa da XP Investimentos que mostra queda livre na confiança em Bolsonaro entre os investidores milionários do sistema financeiro, de 86% em janeiro para apenas 14% agora em maio, é um sinal preocupante. Ajuda a inflamar os conflitos internos no universo presidencial e agrava ainda mais a instabilidade no governo, além de frear investimentos, elevando o desemprego que já está em 13,4 milhões, segundo o IBGE.